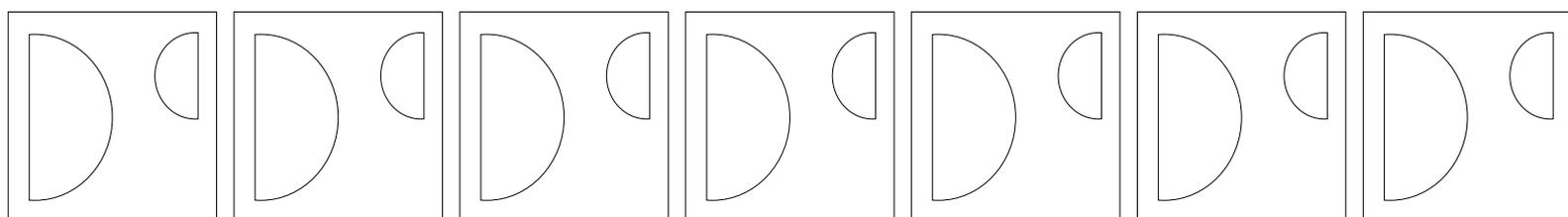
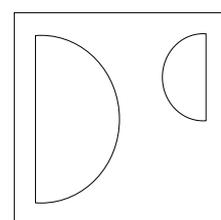
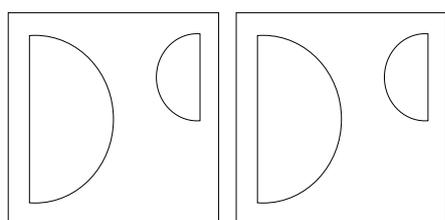
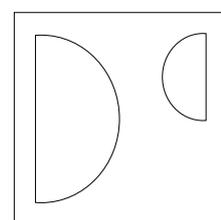
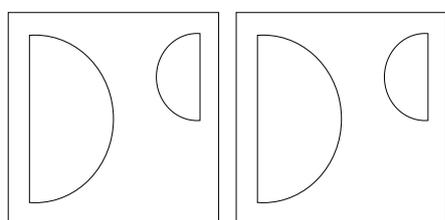
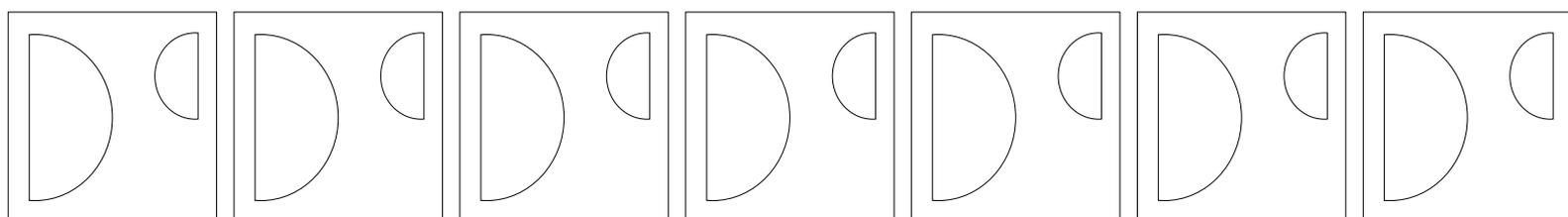
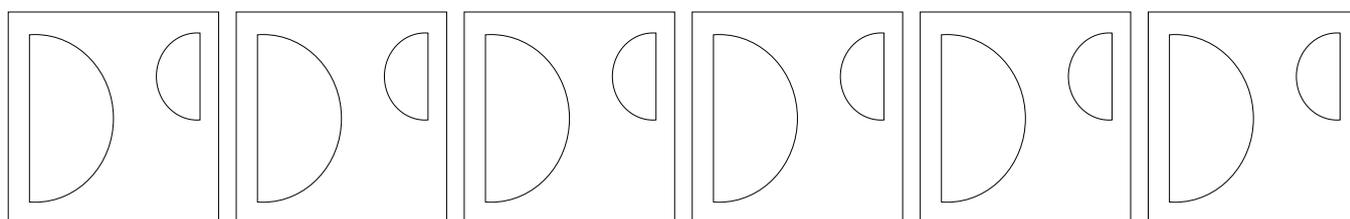
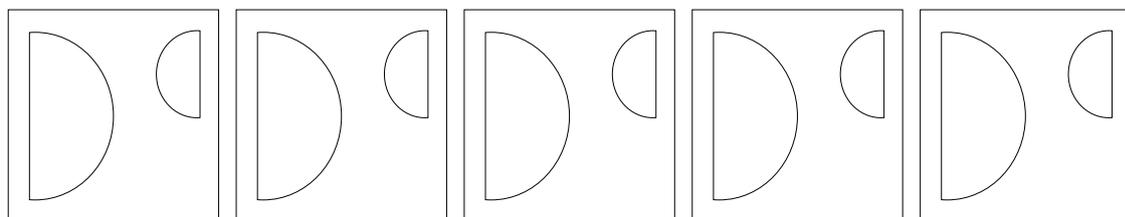
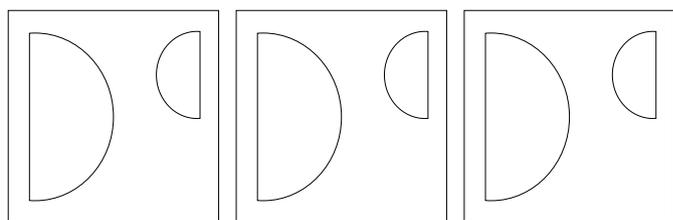
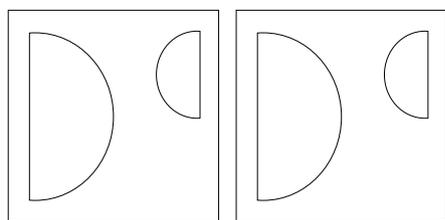
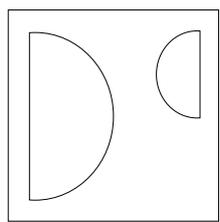


Manual de Instalação de Cobogós, Revestimentos e Pisos Cimentícios



DOSACON

ÍNDICE

Fabricação.....	03
Recebimento e Armazenagem dos Produtos.....	04
Revestimentos e Pisos Cimentícios:.....	05
Assentamento	05
Corte das placas (pisos e revestimentos).....	05
Argamassa.....	05
Junta de assentamento.....	06
Processo de assentamento.....	06
Rejuntamento.....	07
Aplicação da pintura ou oleofugante.....	07
Cobogós.....	08
Informações importantes.....	08
Materiais recomendados para a instalação.....	08
Processo de aplicação.....	09
Limpeza e Manutenção dos Materiais.....	12



FABRICAÇÃO

A fabricação dos cobogós, revestimentos e pisos cimentícios segue um longo processo artesanal e faz com que as peças apresentem pequenas variações em suas dimensões e tonalidade. Entretanto, embora demandem alguns cuidados específicos no manuseio e na instalação, estas pequenas variações garantem a sofisticação e a personalidade de cada peça, valorizando o projeto e o ambiente onde estiver presente.



DOSACON

51 3748.0148

www.dosacon.com.br

BR 386, Km 346, 1817 - Alto do Parque - Lajeado RS

RECEBIMENTO E ARMAZENAGEM DOS PRODUTOS

Considerando a característica artesanal dos produtos, alguns cuidados específicos devem ser tomados no processo de recebimento e armazenagem das peças. Assim, a fim de garantir a integridade e o acabamento de cada peça, seguem algumas instruções:

- realize a conferência imediata da mercadoria no momento do recebimento;
- assegure-se de que os responsáveis pela descarga do material estejam com as mãos limpas ou façam o uso de luvas para evitar qualquer mancha nas peças (como estas peças ainda não receberam a camada de pintura ou impermeabilização, ainda não estão devidamente protegidas e são mais sensíveis às manchas);
- escolha um local coberto e protegido da umidade para armazenar o produto, com piso ou contrapiso (nunca deposite-o diretamente sobre o solo – chão, terra);
- forre o piso ou contrapiso com uma manta plástica ou lona antes de depositar o produto;
- deposite as peças na posição vertical para evitar o risco de quebra (lembrando que as peças só atingirão maior resistência após o assentamento; antes disso, são frágeis e demandam maior cuidado no manuseio).



Assentamento

Os cimentícios (peças de revestimento de piso e parede) são produtos versáteis que permitem a instalação em ambiente interno e externo. Entretanto, embora versáteis, também demandam cuidado na escolha do momento do assentamento. Sugere-se que seu assentamento seja a última etapa da obra, a fim de evitar que outras etapas possam comprometer o acabamento e a integridade das peças.

No caso específico dos pisos cimentícios, sugere-se que sejam assentados sobre uma base de contrapiso com o mínimo de 15 dias de cura e que esteja limpa no momento do assentamento.

Sugere-se sempre a contratação de mão de obra especializada para o assentamento das peças.

Corte das placas (pisos e revestimentos)

O ideal é que o projeto contemple a dimensão total das peças na paginação e que não seja necessário o corte (ou que, se necessário, seja o menor possível). Assim, caso necessário, o corte deve ser planejado e executado antes do início do assentamento. Sugere-se adotar o equipamento Makita no corte, bem como a lixa fina ou média para finalizar o acabamento e eliminar arestas vivas.

Argamassa

REVESTIMENTOS: Argamassa ACIII

PISOS CIMENTÍCIOS: Argamassa ACII



Junta de assentamento

Considerando o processo da fabricação artesanal e as possíveis variações de dimensionamento das peças, sugerem-se as seguintes juntas:

- nos pisos cimentícios: junta de assentamento de 3mm ou maior, conforme projeto;
- nos revestimentos: junta de assentamento de 3mm ou maior, conforme projeto.

Processo de assentamento

- limpe a face posterior (o verso) da peça com um pano umedecido e umedeça também a superfície de aplicação (parede ou contrapiso), a qual também deve ser limpa (remover qualquer tinta, adesivagem, gordura, cola, etc, de paredes/contrapisos onde for aplicado o produto) – este processo é necessário para a aderência do produto à superfície de aplicação;

- execute a aplicação da argamassa com uma desempenadeira dentada em toda a extensão da peça e da superfície de aplicação. Assegure-se de que não ficaram espaços ociosos e atente para o nivelamento do piso ou parede de aplicação;

- quando a superfície de aplicação for uma parede, inicie o assentamento de baixo para cima, observando-se o nivelamento da mesma e atentando para o peso das placas;

- respeite o tempo de cura da argamassa de cada fiada, iniciando a fiada seguinte apenas após a cura da anterior.



Rejuntamento

Após 48h do término do assentamento, é possível aplicar o rejunte. Assegure-se de que as peças estejam limpas e livres de qualquer imperfeição. Caso contem com alguma pequena sujeira oriunda de outra etapa de obra (nata de cimento, respingo de argamassa de assentamento, etc), sugere-se a utilização de lixa d'água 320 na cor branca, aplicada na peça seca.

Este mesmo processo pode ser aplicado após o rejuntamento.

Neste processo, é importante fazer uso de fita de baixa aderência para proteger as extremidades da peça (aplicando-a antes de umedecer as juntas e retirando-as logo após o rejunte). Assim, a limpeza da peça é obtida mais facilmente.

Assim, 48h após a finalização do rejuntamento, o rejunte estará totalmente seco.

Aplicação da pintura ou oleofugante

Após as 48h da finalização do rejuntamento, poderá ser realizada a aplicação da pintura. Entretanto, caso o cliente opte pela cor natural da peça, torna-se necessária a aplicação de oleofugante para a proteção do produto (para qualquer ambiente, interno ou externo). Executada a aplicação do oleofugante, não será mais possível a pintura. Ou seja, é necessário optar previamente pela pintura ou pela impermeabilização com oleofugante.

Sobre a pintura:

- certifique-se de que não haja resquício de umidade nas peças;
- aplique a pintura com uma pistola de pintura pressurizada, rolo de lã ou pincel;
- aguarde 24h para poder transitar sobre a peça (no caso de pisos cimentícios);
- é possível a execução de aplicação de um fundo preparador antes da aplicação da pintura final;
- para o número de demãos necessárias, recomenda-se seguir as instruções do fabricante da tinta adotada, pois podem variar.



Informações importantes

- Os cobogós são peças vazadas que atuam como elementos de vedação no projeto. Logo, não são elementos estruturais, e por isso devem contar com cuidado especial no manuseio e aplicação, já que são peças mais frágeis;
- Estas peças podem ser especificadas para ambientes internos e externos;
- É importante considerar a dimensão total das peças no projeto, pois o corte pode descaracterizar a peça e inviabilizar seu uso. Verifique o modelo escolhido e se ele permite o corte. Assim, o projeto deverá contemplar a dimensão da peça e do seu rejuntamento de acordo com o modelo previamente escolhido no momento de definir seu vão de aplicação.
- Assim como as demais peças cimentícias, os cobogós também demandam cuidados especiais no manuseio e na instalação para garantir sua integridade e seu acabamento.

Materiais recomendados para a instalação

- Argamassa ACIII, com rendimento aproximado 5 kg/m²;
- Rejunte cimentício, grão fino;
- Impermeabilizante para concreto para aplicar no contrapiso onde serão assentados os cobogós;
- Barras de aço com diâmetro 4,2mm que serão utilizados como reforço.



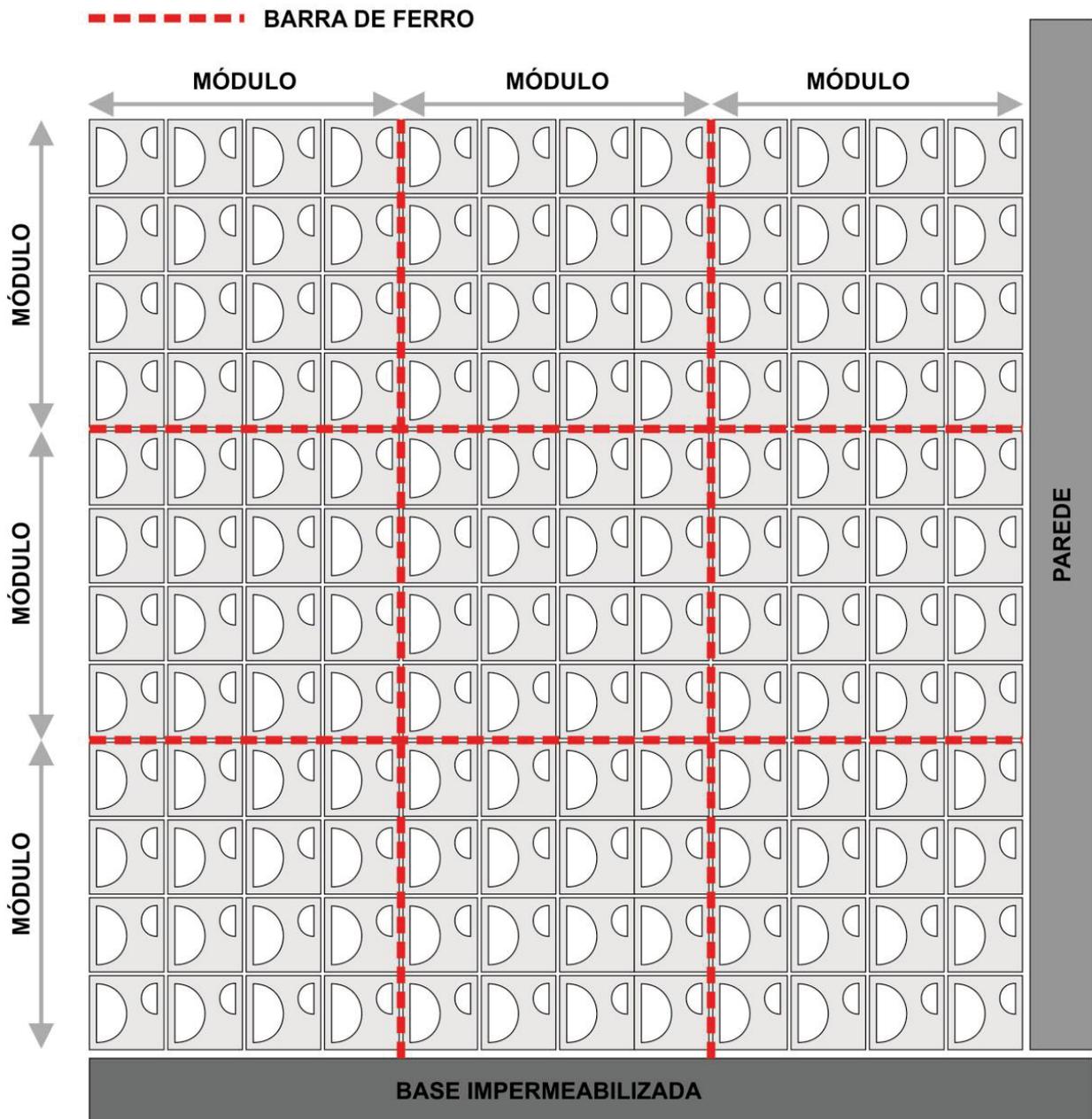
Processo de aplicação

- verifique se a base de assentamento dos cobogós (contrapiso) está nivelada e impermeabilizada;
- verifique o prumo das paredes caso haja fixação dos cobogós nas mesmas e, se necessário, impermeabilize;
- assegure-se de que os cobogós estejam limpos (sem poeira ou imperfeições);
- assegure-se de estar com as mãos limpas para o manuseio ou faça o uso de luvas para evitar manchas nas peças;
- caso a instalação seja de um modelo dupla face, é necessário iniciar pela união das duas peças entre si, com argamassa ACIII antes de iniciar o assentamento, e somente após a cura iniciar o processo de assentamento;
- aplique uma camada de argamassa na base e inicie a instalação pelos cantos ou extremidades;
- utilize uma linha esticada como guia para garantir o nivelamento da fiada. O espaçamento entre as peças deve ser de 10mm a 30mm, conforme projeto;
- alguns modelos permitem o uso de espaçadores plásticos que garantem a regularidade do espaçamento (mas o uso é opcional), conforme figura ilustrativa da **página 10**;
- respeite o tempo de cura da argamassa de cada fiada, e somente inicie a segunda após a cura da primeira;
- estruturalmente, é imprescindível que o painel a ser instalado tenha em seu perímetro um apoio estrutural, que pode ser uma parede existente ou um pilar ou viga executados especificamente para a sustentação do mesmo;
- para travamento dos módulos utilize barras de aço de 4,2mm de espessura escondidas na espessura das juntas, fixando na base e/ou parede, para garantir que o painel esteja firme e seguro;



Processo de aplicação

- reforce as juntas com barras de aço aplicando uma a cada 1,2m de altura e largura (módulo), ou seja, o reforço deve ser feito tanto na vertical quanto na horizontal conforme ilustração abaixo:



Processo de aplicação

- no caso de rejunte colorido, deve ser prevista profundidade suficiente de preenchimento;

- aplique o rejunte com uso de uma espátula, cuidadosamente. Neste processo, é importante fazer uso de fita de baixa aderência para proteger as extremidades da peça (aplicando-a antes de umedecer as juntas e retirando-as logo após o rejunte, no máximo 30 minutos após o rejunte). Assim, a limpeza da peça é obtida mais facilmente. Qualquer sujeira oriunda da aplicação do rejunte deve ser retirada imediatamente ao longo da execução;

- após as 48h da finalização do rejuntamento, poderá ser realizada a aplicação da pintura. Entretanto, caso o cliente opte pela cor natural da peça, torna-se necessária a aplicação de oleofugante para a proteção do produto (para qualquer ambiente, interno ou externo). Executada a aplicação do oleofugante, não será mais possível a pintura. Ou seja, é necessário optar previamente pela pintura ou pela impermeabilização com oleofugante.

- Sobre o uso dos espaçadores:



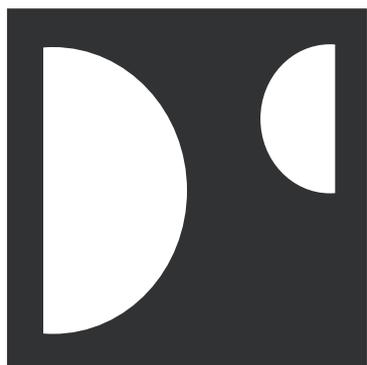
LIMPEZA E MANUTENÇÃO DOS MATERIAIS

As peças cimentícias são peças porosas que demandam cuidados especiais desde a fabricação até sua manutenção. Assim, práticas importantes como a utilização de detergentes de base neutra, sem ácido ou componentes que possam agredir o concreto ou a pintura do material, tornam-se necessárias para garantir a manutenção da sua aparência ao longo do tempo.

E, no caso de alguma mancha ou sujeira mais resistente aparecer, a utilização de lixa d'água nº360 cor branca também pode ser utilizada para auxiliar na remoção. Lembre que a água no lixamento facilita o trabalho.

Entretanto, se ao longo do tempo a ideia for mudar a cor do produto com nova pintura, recomenda-se a aplicação de tinta (à base de água) para pintura de alvenaria.





D O S A C O N

51 3748.0148

BR 386, Km 346, 1817
Alto do Parque - Lajeado RS

www.dosacon.com.br